

EXPLORANDO RELAÇÕES LINGUÍSTICAS E IDENTITÁRIAS: UM CASO SUL-AFRICANO

Anderson Lucas da Silva Macedo (UFF)
andersonlucasm@gmail.com

Nosso trabalho se concentra na temática língua, identidade e pertencimento social através da observação de uma grupo étnico sul-africano, conhecido como Coloureds. Os Coloureds são sujeitos com passado miscigenado, o que foi, por muitos anos, uma questão delicada no país referido. A problemática sociolinguística apreciada nesta apresentação consiste no fato de que a língua afrikaans é falada pelos Coloureds e também pela comunidade Branca; esta língua possui um passado complexo por ter sido o meio de comunicação oficial do Apartheid. A investigação se orientou por pressupostos teóricos da identidade (LABOV, 2008; TABOURET-KELLER, 1998; EDWARDS, 2009), etnicidade (FOUGHT, 2006; FISHMAN, 1989; 1998; STELL, 2011), pertencimento (ANTHIAS, 2006; PFAFF-CZARNECKA, 2011). No que se refere aos procedimentos metodológicos, realizamos uma pesquisa qualitativa que utilizou da técnica da entrevista em duas etapas. A primeira foi composta por entrevistas via *internet* e a segunda por uma viagem de campo à Cidade do Cabo. Nossa pesquisa é relevante à comunidade acadêmica por tratar de uma localidade que apresenta um multilinguismo diferente do brasileiro, mas, ao mesmo tempo, dialoga com muitas questões linguísticas comuns a ambos os países.

Palavras-chave:

Afrikaans. Identidade. Pertencimento.